

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NAS ADOLESCENTES PÓS-EVENTOS FESTIVOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB

Relatoria: MICHELLE CHRISTINI ARAUJO MASCARENHA
Erik Cristóvão Araújo de Melo

Autores: Sued Sheila Sarmento
Susanne Pinheiro Costa e Silva
Virginia Rossana de S. Brito

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência é uma fase da vida do ser humano bastante tumultuada e cheia de transformações físicas, sociais e psicológicas. A gravidez na adolescência vem recebendo especial atenção da sociedade desde o último século, não só pelo aumento como também pelas repercussões de ordem social, econômico e psicológico para própria adolescente, filho e família. Esta pesquisa teve o objetivo de investigar a tendência da gravidez não planejada nas adolescentes pós-eventos festivos no município de Campina Grande - PB durante as principais festividades. O estudo foi constituído por uma amostra de 10.316 prontuários de gestantes adolescentes na faixa etária de 13 a 19 anos. A coleta de dados foi realizada nos arquivos de duas maternidades do município, um pública e a outra privada, e foi utilizada uma ficha contendo os meses dos anos de 1998 a 2003 para transcrição dos dados contidos nos arquivos referentes ao número de gestantes atendidas nas instituições. A análise dos dados se deu a partir de estatística descritiva quantitativa, apresentando os resultados obtidos em gráficos. Conclui-se que em cinco anos pesquisados (1998 a 2002), observou-se que em alguns anos houve um aumento discreto no número de partos em relação à média anual e no ano de 2002 houve um decréscimo no número de partos nas duas instituições pesquisadas, em relação à média anual. De acordo com os dados obtidos, observou-se que não existe um aumento significativo no número de gravidez na adolescência nos meses esperado, janeiro e março, que fazem referência ao carnaval fora de época e São João dos anos pesquisados, contrariando assim o "senso comum" que fazia referência a um aumento do número de partos nove meses após as principais festividades, evidenciando que às políticas utilizadas pelo poderes públicos administrativos são eficientes, pois de um modo geral não houve um aumento significativo nos meses esperados.